

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



A consolidação cria um marco regulatório para a atividade

Transporte escolar ganha novas regras, que estavam desatualizadas

O transporte escolar do Distrito Federal passará a operar sob um novo marco legal. A Câmara Legislativa aprovou a redação final do projeto que consolida as normas do Serviço de Transporte Coletivo de Escolares do DF, reunindo em um único texto regras que estavam distribuídas em diferentes leis desde a década de 1990. Entre as principais mudanças está a ampliação da validade das autorizações para exploração da atividade, que passam a vigorar por 30 anos, com possibilidade de renovação por igual período. O texto também dispensa o recadastramento periódico de transportadores que mantiverem regularizadas todas as exigências junto ao Detran-DF, preservando a obrigação de atualização cadastral sempre que houver alterações. A nova legislação estabelece ainda critérios para transferência das autorizações, amplia a segurança jurídica para profissionais e empresas do setor e detalha requisitos para condutores, veículos e fiscalização. Outro ponto previsto é a possibilidade de convênios para fiscalização do transporte de estudantes que residem no Distrito Federal e frequentam escolas no Entorno. A proposta também mantém exigências de vistoria semestral, uso obrigatório de equipamentos de segurança e cadastro atualizado de condutores e veículos.



O espetáculo propõe um olhar bem-humorado sobre um imaginário

‘Novela Mexicana’ vira comédia no palco

Os dramas exagerados, as vilãs implacáveis, os segredos familiares e as reviravoltas improváveis das novelas latino-americanas ganharam adaptação para os palcos de Brasília. A comédia ‘Novela Mexicana’ integra a programação da Mostra Teatral de Brasília e será apresentada nos dias 16 e 17 de outubro, às 20h, no Teatro Brasília Shopping. Com texto e direção de Oliver Oliveira, o espetáculo aposta na sátira para revisitar elementos que marcaram gerações de telespectadores, transformando bordões, romances impossíveis, revelações inesperadas e cenas clássicas em uma sequência de situações cômicas. A proposta vai além da simples paródia e utiliza o melodrama como linguagem teatral para aproximar o público de personagens caricatos e histórias propositalmente exageradas. Em cena, Tiago Folan, Lília Alencar, Raquel Mendes, Gabriel Benini, Oliver Oliveira e Tatyvo dão vida a uma galeria de figuras inspiradas no universo das novelas mexicanas, um dos produtos culturais mais populares da América Latina.

Halloween toma conta do Casapark no sábado

O Halloween ganhará versão familiar no Casapark no sábado (17 de outubro). A proposta é transformar os corredores do shopping em um grande circuito de “doces ou travessuras” voltado para crianças de 4 a 12 anos. Ao longo da programação, os participantes receberão um mapa para percorrer lojas parceiras, acumular adesivos e trocar a cartela preenchida por uma sacola temática com doces. A expectativa é reunir 500 crianças divididas em quatro turmas distribuídas ao longo da tarde. Um dos destaques será a ocupação da Praça Central, que receberá um espaço instagramável inspirado no universo do Halloween, tendo como atração principal um trem fantasma criado especialmente para fotos das famílias. A programação inclui ainda cortejos musicais produzidos pela Oja Laió, com personagens caracterizados circulando pelos corredores, interagindo com o público e apresentando repertório temático. Os desfiles terminam na Praça Central com apresentações curtas e sessões de fotos. O evento acontece das 14h às 18h30, mediante inscrição prévia.

Espectáculo mistura canto lírico, teatro e plateia

A cena cultural receberá uma nova montagem de ‘Vamos fazer uma Ópera!’, adaptação de ‘O Menino da Chaminé’, do compositor britânico Benjamin Britten. Produzido por artistas da capital, o espetáculo reúne cantores, músicos e crianças em uma encenação que combina teatro, música e fantasia para aproximar o público do universo operístico. A história foi transportada para Planaltina dos anos 1990 e acompanha uma menina que, após encontrar uma antiga partitura, sonha viver a trajetória de um garoto explorado no trabalho infantil. Ao longo da narrativa, personagens infantis conduzem uma aventura marcada por amizade, coragem e descobertas. A montagem utiliza recursos visuais inspirados no surrealismo, com cenários móveis que transformam portas e janelas em passagens entre diferentes tempos e espaços. Outro diferencial é a participação da plateia em trechos musicais da apresentação, proposta idealizada pelo compositor britânico para aproximar o público da experiência operística. As apresentações serão 17 e 18 de outubro, às 16h e 19h, no Teatro Madre Carmen Salles, na 604 Norte.



Polícia continua a investigação para entender a dinâmica do crime

PCDF investiga furto de 36 coletes balísticos do Detran-DF

Apenas sete foram encontrados; os outros 29 continuam desaparecidos.

Da Redação

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) cumpriu, nesta semana, três mandados de prisão temporária e outros seis mandados de busca e apreensão em investigação sobre o furto de 36 coletes balísticos do Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF). As ordens judiciais foram executadas nas regiões de Santa Maria (DF), São Sebastião (DF), Riacho Fundo I (DF) e Recanto das Emas (DF), além dos municípios de Águas Lindas (GO) e Novo Gama (GO). A ação busca localizar os equipamentos não recuperados e identificar pessoas que possam ter participado do crime ou recebido os materiais. O caso começou após a identificação da falta dos coletes no depósito da Unidade de Operação e Logística (ULOG) do Detran-DF, na Asa Norte (DF). O desaparecimento foi comunicado à Polícia Civil em setembro de 2026, depois de um inventário patrimonial apontar a ausência dos itens. Durante as apurações, dois coletes do órgão foram apreendidos em setembro, em Santa Maria, com terceiros. Em outra ocorrência policial, um equipamento do mesmo patrimônio foi localizado em Luziânia (GO).

Já em 2 de outubro, outros quatro coletes foram encontrados em Vicente Pires (DF). Os mandados cumpridos na quinta-feira buscam esclarecer como ocorreu a retirada dos equipamentos e verificar se houve participação de pessoas com acesso ao depósito. A investigação também apura se os coletes foram negociados ou repassados a terceiros. Durante as buscas, os policiais procuram ainda outros equipamentos e materiais que possam ajudar a esclarecer os fatos, como documentos e celulares. O caso é conduzido pela 2ª Delegacia de Polícia, com apoio do Detran-DF. O cumprimento das ordens judiciais contou com a participação da Divisão de Operações Especiais (DOE) da PCDF. A Polícia Civil segue apurando a dinâmica do caso, a possível atuação de outros envolvidos e o destino dos coletes retirados do patrimônio público. Até o momento, foram recuperados sete equipamentos: dois em Santa Maria, um em Luziânia e outros quatro em Vicente Pires. Ainda é preciso esclarecer o paradeiro dos outros 29 coletes e reunir elementos para a responsabilização dos envolvidos, caso a participação deles seja comprovada.